

09:00 | 11:00 - Sala Vega

Mesa: David Barros Madeira, Manuel Domingues, Bernardo Feijóo

VD18- 09:50 | 10:00**CASO CLÍNICO DE INERVAÇÃO PALPEBRAL ANÓMALA**

Diana Beselga; Sónia Campos; Sílvia Mendes; Miguel Castro; João Paulo Castro Sousa
(Centro Hospitalar Leiria-Pombal)

Introdução

Apresentar um caso clínico raro de inervação palpebral anómala congénita

Material e métodos

Recolha de dados clínicos, observação oftalmológica e recolha bibliográfica.

Resultados

Criança do sexo feminino, 8 anos de idade, saudável, sem história familiar de relevo, observada na consulta de Oftalmologia Pediátrica por apresentar ptose congénita da pálpebra superior direita. Verificou-se ainda que na adução do OD havia concomitante encerramento da fenda palpebral direita e na adução do OE o encerramento palpebral ocorria à esquerda. No teste de *Cover* para perto hiperforia do OE de 5DP e para longe de 12DP. Apresentava ainda parésia incompleta do pequeno oblíquo do OD. Havia ambliopia do olho direito (AV 5/10) que após tratamento com oclusão recuperou para AV 10/10. Não havia erro refrativo associado.

Conclusões

Trata-se de um caso raro de inervação palpebral anómala cujo mecanismo fisiopatológico subjacente provavelmente será uma inervação aberrante congénita a nível dos núcleos/feixes do III par craniano. Não pode classificar-se como Síndrome de *Duane* dado não haver limitação dos movimentos oculares horizontais.

Varma C, Aroor S, Mundkur SC, Annamalai K. Bilateral type-I duane syndrome with multiple anomalies: a case report. J Clin Diagn Res. 2012 Oct;6(8):1435-6.

Ben Rayana N, Ben Hadj Hamida F, Touzani F, Chahed N, Knani L, Krifa F, Yakoubi S, Mahjoub H. Oculopalpebral and facial synkinesis associated with ptosis: epidemiological, clinical, and therapeutic features. J Fr Ophtalmol. 2011 Feb;34(2):95-107.